

A PRÁTICA DA GINÁSTICA RÍTMICA: O CASO DO GRÊMIO NÁUTICO UNIÃO DE PORTO ALEGRE-RS

The practice of rhythmic gymnastics: the case of Grêmio Náutico União Club of Porto Alegre-RS

Patrícia Silveira Fontana¹, Ester Liberato Pereira¹, Janice Zarpellon Mazo²

¹Aluna do Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

²Docente do Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

Resumo: O presente estudo tem como objetivo reconstruir, por meio de fontes documentais e orais, o processo de introdução da prática da Ginástica Rítmica no clube Grêmio Náutico União (GNU), ocorrida no final da década de 1970 até a participação de suas atletas e treinadoras nos Jogos Pan Americanos de 1999, em Winnipeg, no Canadá. A análise documental e dos depoimentos revelaram que o GNU contribuiu para o reconhecimento do estado do Rio Grande do Sul como um dos pólos da GR no Brasil.

Palavras-chave: História do Esporte; Ginástica Rítmica; Clube.

Abstract: The present study aims to reconstruct, through oral and documental sources, the process of introducing the practice of Rhythmic Gymnastics in Grêmio Náutico União (GNU) Club, which occurred in the late 1970's to the participation of their athletes and coaches in the Pan American Games in 1999 in Winnipeg, Canada. The documental analysis and interviews revealed that the GNU has contributed to the recognition of the state of Rio Grande do Sul as one of the poles of RG in Brazil.

Keywords: History of Sport; Rhythmic Gymnastics; Club.

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Ginástica Rítmica constitui uma prática esportiva com várias possibilidades de movimentos corporais, realizados fluentemente em harmonia com uma música e coordenados com o manejo dos aparelhos próprios desta modalidade olímpica, os quais são: a corda, o arco, a bola, as maçãs e a fita. Praticada apenas por mulheres em nível de competição, pode ser iniciada, em média, aos seis anos, e não há idade limite para finalizar a prática deste esporte, o qual apresenta competições individuais ou em conjunto (cinco ginastas simultaneamente) (MOLINARI, 2009). A Ginástica Rítmica (GR) era denominada de Ginástica Rítmica Desportiva (GRD) até o ano de 1998 (GAIO, 2007); mas para fins deste estudo histórico optou-se em utilizar a terminologia atual.

No final da década de 1970, a GR era praticada em poucas escolas da rede privada de ensino de Porto Alegre, destacando-se o Colégio Americano (CORONEL; DA MOTTA, 2004). Eram as alunas deste colégio que representavam o clube Grêmio Náutico União (GNU) nas competições interclubes promovidas pela Federação Riograndense de Ginástica (FRG) e pela Confederação Brasileira de Ginástica (CBG) (CORONEL; DA MOTTA, 2004).

A parceria entre o Colégio Americano e o GNU nas competições esportivas regionais e nacionais desencadeou o interesse do clube no oferecimento da prática da GR para os associados. A iniciativa foi do diretor do Departamento de Ginástica Olímpica, Léo Terra, que convidou a atleta do Colégio Americano Yara Regina Blanco Pinto Zamberlan, para ensinar a GR no clube, em 1978 (CORONEL LUIZ; DA MOTTA, 2004). Nesta época, Yara Zamberlan era uma atleta que se destacava na equipe de GR do Colégio Americano, dirigida pela professora Vera Lúcia Angheben. Esta equipe conquistou, por diversas vezes, os títulos de campeã e vice-campeã nos campeonatos brasileiros, nas competições de conjuntos e individuais.

A estreita relação entre o Colégio Americano e o clube contribuiu para a consolidação da imagem do GNU, como sendo um dos clubes que atuava na formação de atletas no Rio Grande do Sul. A oferta da GR ampliaria o leque de esportes, em particular aqueles voltados para as mulheres. O GNU era um clube tradicional, que desde a fundação, em 1906, identificava-se pela prática do remo; posteriormente, natação e ginástica artística também compunham a oferta de práticas esportivas. Inclusive, nos Jogos Mundiais Universitários (Universiade) de 1963, sediou as competições de natação, ginástica artística e voleibol, pois apresentava a infraestrutura necessária para a realização das competições (SANTIAGO, 2009). Este cenário esportivo despontava como favorável à incorporação da GR.

O presente estudo tem como objetivo reconstruir, por meio de fontes impressas e orais, o processo de introdução da prática da GR no GNU, ocorrida no final da década de 1970, passando pela conquista de um departamento próprio, até a participação de suas atletas e treinadoras nos Jogos Pan-Americanos de 1999, em Winnipeg, no Canadá.

Esse estudo justifica-se pela representação que a GR do GNU conquistou nos cenários estadual, nacional e até mesmo internacional, contribuindo para o desenvolvimento desta prática esportiva no estado do Rio Grande do Sul e no Brasil. O GNU é um clube porto-alegrense que investe na formação de jovens atletas na GR e em outros esportes. Curiosamente, é um clube que foi fundado em 1906, pela iniciativa de um grupo de meninos e jovens, ficando conhecido, na época, como o “Clube dos Guris” (CORONEL; DA MOTTA, 2004). Durante décadas, o clube foi reconhecido pelos esportes náuticos e aquáticos, praticados majoritariamente por meninos e homens. A oferta de práticas esportivas para meninas e mulheres foi tardia, sendo a GR um dos espaços destinados para elas.

2 CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS

A fim de trilhar os caminhos da GR no clube, foram coletadas informações em fontes impressas e orais. As fontes impressas analisadas, conforme procedimentos de Pimentel (2001) e Bacellar (2005), foram as seguintes: livros comemorativos do GNU; Atlas do Esporte no Rio Grande do Sul; Livro de Registros do Departamento de GR do GNU; documentação arquivada no Departamento de Recursos Humanos do GNU; e súmulas oficiais das competições. Além disso, foram coletadas informações em jornais, a saber: Correio do Povo (junho, julho, agosto/1999; janeiro/1987); Zero Hora (julho/1985, abril, agosto, outubro/1999); Jornal do GNU (junho/1986, setembro, outubro/1995, dezembro/1996, outubro/1997, setembro, outubro, dezembro/1998, abril, setembro, dezembro/1999); Jornal da FRG (dezembro/1997, dezembro/1998); Jornal Francês (Sports Cole D'Azur, junho/1986).

As fontes orais foram produzidas por meio da gravação de depoimentos orais com duas ex-atletas, que participaram da primeira equipe de GR do GNU¹. Realizou-se entrevistas semiestruturadas respeitando um roteiro de entrevista objetivando a averiguação dos fatos. As entrevistas eram agendadas previamente e realizadas no local de trabalho das participantes, no horário disponível de ambas as partes. Após a gravação, as entrevistas foram transcritas obedecendo ao depoimento original de cada entrevistada. Depois da transcrição das entrevistas, estas foram repassadas às entrevistadas, via e-mail, a fim de o conteúdo ser aprovado por elas, procedendo-se às reformulações, caso fossem necessárias. Em sequência, fez-se uma segunda leitura dos dados a fim de corrigir os erros de português sem que o sentido do texto fosse alterado e, por fim, foi realizada uma leitura final com o propósito de revisar o texto. Uma cópia do texto foi encaminhada às entrevistadas para a autorização de seu depoimento na pesquisa e, em seguida, as entrevistas foram submetidas à análise de acordo com Alberti (2005).

A pesquisa histórica buscou contemplar o objetivo proposto utilizando como apoio teórico-metodológico a História Cultural (CHARTIER, 1990; PESAVENTO, 2008; BURKE, 2005), tendo em vista que tal abordagem pressupõe que a realidade social é culturalmente construída. A História Cultural adota uma abordagem explicitamente autoconsciente e reflexiva, que relança a história como um discurso construído acerca do passado (BOOTH, 2011). Nesse caminho, o presente estudo está inserido em um dos eixos do projeto de pesquisa mais amplo, denominado “Histórias do Esporte e da Educação Física no Rio Grande do Sul”, conduzido pelo Núcleo de Estudos em História do Esporte e da Educação Física (NEHME), da Escola da Educação Física (ESEF) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

3 A INCORPORAÇÃO DA GINÁSTICA RÍTMICA PELO GNU

Em julho de 1978, a professora Yara Regina Blanco Pinto Zamberlan iniciou a primeira escola de formação em GR na sede Moinhos de Vento do clube (CORONEL LUIZ; DA MOTTA, 2004; ARQUIVOS..., 2011). Como não havia ainda um espaço próprio, as aulas eram ministradas na sala de judô, sobre o tatame. Inicialmente, havia apenas uma turma que contava com a participação de poucas alunas. Conforme se transcorreram os meses e houve mais divulgação do esporte, as turmas e o número de praticantes cresceram no clube (GHIGNATTI, 2011).

Posteriormente ao trabalho de iniciação à prática da GR, a professora Yara montou a primeira equipe competitiva de GR do GNU. A equipe era composta por seis atletas: Aline Castelo Branco, Bár-

1 A coleta destes depoimentos orais foi realizada após aprovação do projeto de pesquisa (registro nº 19261) pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. As entrevistadas assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e a Declaração do Entrevistado, autorizando o uso das suas informações na pesquisa.

bara Costa, Denise Fonseca, Márcia Ghignatti, Patrícia Fontana e Roberta Karan (FONTANA, 1980). O trabalho com a equipe visava aperfeiçoar o desenvolvimento técnico das atletas. Dois anos após a inclusão da GR no clube, as equipes mirim e infantil, dirigidas pela professora Yara, venciam o campeonato estadual no ano de 1980 (CORONEL; DA MOTTA, 2004). No ano seguinte, a equipe de GR do GNU, pela primeira vez, participou de um evento, festival de ginástica, fora do estado do Rio Grande do Sul a convite da professora Elisa Resende, treinadora do clube Tijuca Tênis Clube do Rio de Janeiro (FONTANA, 1981; GHIGNATTI, 2011).

A participação em um evento para além das fronteiras do Estado foi fundamental para divulgar o trabalho com a GR realizado pelo GNU, como também comparar o nível da GR desenvolvida no clube. Em seguida, no ano de 1982, as atletas de GR do GNU começaram a participar de campeonatos nacionais, visando aprimorar o nível técnico. Neste mesmo ano, uma de suas atletas conquistou a vaga para representar o Estado nos Jogos Escolares Brasileiros (JEB'S), em Brasília, na modalidade individual (FONTANA, 1982).

Os JEB'S eram realizados de dois em dois anos, e em julho de 1984, a professora Yara Zamberlan e suas atletas Carla Paganini, Gabriella Cestari, Leila Costa, Maria Cristina Penna de Moraes, Márcia Ghignatti e Patrícia Fontana classificaram-se para representar o Estado nos JEB'S, realizados em Brasília, nas modalidades de conjunto e individual (FONTANA, 1984). Com o crescimento do número de praticantes da modalidade nas escolinhas, foi necessário contratar uma nova profissional para atender esta demanda. Assim, em setembro de 1984, a professora Simone Cristina Conceição passou a integrar o quadro de professores do departamento (ARQUIVOS..., 2011).

Nesta época, a GR do GNU já tinha conquistado visibilidade no cenário nacional. No ano de 1985, a GR do GNU realizou sua primeira participação em um evento internacional, o Campeonato Sul-Americano de GR, realizado em Lima, no Peru. Neste evento, conquistou o título de campeão sul americano por equipe, vice-campeão individual geral e vice-campeão nos aparelhos bola e fita com a atleta Patrícia Fontana (BRASIL..., 1985; CORONEL; DA MOTTA, 2004; LIMA; NAGAMINE; BERNARDI, 2005).

Em razão das conquistas da GR nos campeonatos, houve uma crescente busca pelo esporte no clube. Este fato gerou a necessidade de contratação de outra profissional. Ainda em 1985, Ana Maria Blanco Pinto, irmã da professora Yara, passou a fazer parte do quadro dos profissionais do GNU para atender a turma de pré-equipe (ARQUIVOS..., 2011). Com o aumento do número de praticantes de GR, e também de professoras, começou a se debater a possibilidade de criar um departamento próprio para a GR, conforme o modelo de outros esportes fomentados pelo clube.

4 A CRIAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE GINÁSTICA RÍTMICA

O Departamento de GR foi inaugurado no ano de 1986, ficando a coordenação a cargo da professora Yara. Até então, a GR pertencia ao Departamento de Ginástica, coordenado pela professora Eliane Tavares, o qual congregava a ginástica olímpica (atual ginástica artística) e o ballet. Com a organização de um departamento próprio, foi possível ampliar o quadro de profissionais ainda em 1986. Neste mesmo ano, a ex-atleta Leila Costa foi convidada pela professora Yara para atuar junto às escolinhas de GR (ARQUIVOS..., 2011). Leila Costa assumiu as escolinhas de GR e contou com a colaboração da professora Simone Conceição até o ano de 1987.

Um novo impulso era dado à GR no clube. A equipe do clube foi convidada a representar o Brasil na Gymnasiade, realizada em Nice, na França, no ano de 1986 (LE CHINOIS..., 1986; FONTANA

NA GYMNASIADE, 1986; RETROSPECTIVA..., 1987; LIMA; NAGAMINE; BERNARDI, 2005). Além disto, pela primeira vez, uma atleta do GNU, Gabriella Cestari, conquistou vaga na seleção brasileira para representar o Brasil no Campeonato Mundial de GR, sediado em Varna, na Bulgária, em 1987 (CORONEL; DA MOTTA, 2004; LIMA; NAGAMINE; BERNARDI, 2005; LIVRO DE REGISTROS..., 1986-1999). No ano seguinte, em 1988, o GNU classificou duas atletas e a treinadora para representar o Brasil na “Copa 4 Continentes”, em Toronto, no Canadá (LIMA; NAGAMINE; BERNARDI, 2005) e também se classificou em terceiro lugar por equipe, na categoria júnior, nos Jogos Pan-americanos, em Porto Rico (LIVRO DE REGISTROS..., 1986-1999).

A conquista de resultados expressivos e a busca pelo aperfeiçoamento técnico das equipes, como também o investimento na formação de atletas nas escolinhas, consolidaram de vez o GNU no cenário da GR. Inclusive, novas medidas foram tomadas nesta direção no ano de 1989. A professora Leila Costa foi deslocada para atuar como auxiliar da equipe principal, e as escolinhas ficaram sob a responsabilidade da professora Patrícia Fontana, que encerrara sua carreira de atleta no clube.

Em 1989, o GNU consagrou-se campeão na categoria adulto por equipe e no conjunto no campeonato brasileiro, no campeonato brasileiro juvenil, na categoria por equipe e no individual geral. O marco do desempenho aconteceu ainda neste referido ano, quando a equipe de atletas do clube, a treinadora e a sua auxiliar, constituíram a seleção brasileira, que representou o país no Campeonato Mundial de GR, na categoria de conjunto, realizado na Iugoslávia (LIMA; NAGAMINE; BERNARDI, 2005; LIVRO DE REGISTROS..., 1986-1999).

Outra evidência do nível que a GR do GNU atingiu no final da década de 1980 foram as conquistas consecutivas do Troféu Eficiência concedido pela CBG. Consta, no regulamento da CBG, a concessão de uma premiação especial para a melhor entidade do ano, a qual é escolhida com base no somatório do maior número de pontos no decorrer de cada ano, computando todas as categorias participantes dos campeonatos brasileiros. Por ser a entidade que mais pontuou nos anos de 1987, 1988, 1989, o GNU recebeu anualmente o Troféu Eficiência (LIVRO DE REGISTROS..., 1986-1999; SÚMULAS OFICIAIS..., 1987; SÚMULAS OFICIAIS..., 1988; SÚMULAS OFICIAIS..., 1989; SÚMULAS OFICIAS..., 1990).

Embora findasse a década de 1980, a GR continuava suas conquistas e se anunciava um novo impulso na GR. Em 1990, novamente o clube recebeu o Troféu Eficiência (LIVRO DE REGISTROS..., 1986-1999). A década que iniciava também foi marcante na trajetória histórica da GR do GNU.

5 NOVAS CONQUISTAS DA GINÁSTICA RÍTMICA

As conquistas no âmbito nacional e internacional alcançadas pela GR colocaram o GNU em evidência no esporte. Novas oportunidades surgiram para o aprimoramento técnico das atletas e treinadoras. No verão de 1991, a treinadora e as atletas do clube realizaram um estágio de treinamento na Rússia, país considerado o berço da GR, durante 30 dias.

No retorno, a equipe de GR constituiu a seleção brasileira na modalidade de conjunto nos Jogos Pan-Americanos realizados em Havana (Cuba), em agosto de 1991, conquistando a segunda colocação nesta competição (CORONEL; DA MOTTA, 2004; LIVRO DE REGISTROS..., 1986-1999). Ainda em 1991, a equipe do GNU classificou-se para representar o Brasil no Campeonato Mundial de GR em Atenas (Grécia). Este campeonato era considerado o mais importante da modalidade no cenário internacional.

A participação no evento internacional, contudo, exigiu grande mobilização do Departamento de GR e da diretoria do GNU em busca de patrocinador que pudesse arcar com os custos das passagens da delegação. Depois de muito empenho, a equipe conseguiu o patrocínio de uma companhia petrolífera, que viabilizou grande parte dos recursos financeiros necessários para a viagem (LIVRO DE REGISTROS..., 1986-1999). A participação das atletas e treinadoras no Campeonato Mundial de GR significou um ganho, particularmente, em termos de aperfeiçoamento técnico da equipe.

No final do ano de 1991, foi desencadeado um processo de renovação das treinadoras e das atletas. A professora Ana Maria Blanco Pinto desligou-se do Departamento de GR e a ex-atleta Márcia Beatriz Ghignatti foi contratada para trabalhar com a pré-equipe de GR (ARQUIVOS..., 2011). As atletas que compunham a equipe adulta, a qual representou o clube em diversos campeonatos internacionais, encerraram suas carreiras.

Novas atletas já estavam sendo formadas para dar continuidade ao trabalho que vinha sendo realizado pelo clube. A nova geração de atletas começou a apresentar bons resultados a partir de 1992. No referido ano, foram conquistadas a segunda e terceira colocações no Campeonato Brasileiro de GR na competição de conjuntos, nas categorias juvenil e infantil, respectivamente.

Com a finalidade de aperfeiçoar a técnica de base da GR das novas atletas, foram introduzidas aulas de ballet, em 1992, ministradas pela professora Cristina Dantas Fleck. O ballet é considerado uma prática parceira da GR, pois a técnica de base dos movimentos e da postura, bem como vários exercícios da GR são oriundos do ballet (DIAS, 2011). Esta autora explana em sua dissertação de mestrado que a GR foi uma das primeiras práticas corporais oferecidas para as alunas do Instituto de Cultura Física de Porto Alegre, fundado em 1928, e que, anos depois, o ballet também começou a ser ensinado às meninas.

No final do ano de 1992, a GR começou a ser oferecida na outra sede do GNU, localizada no Bairro Alto Petrópolis, em Porto Alegre. Nas escolinhas e nas equipes, houve um aumento no número de participantes, principalmente de moradores do bairro. No ano seguinte, o crescimento das praticantes e os resultados foram evidenciados nas conquistas obtidas nas competições: vice-campeão brasileiro por equipe na categoria infantil B e campeão brasileiro no individual geral na categoria infantil B com a atleta Alice Sirângelo. Constatou-se que as aulas de ballet contribuíram para a prática da GR. Assim, buscou-se fazer um trabalho mais específico para o desenvolvimento deste esporte e, em razão disto, a professora pioneira foi substituída, em 1994, por Maria Rachel Schula (ARQUIVOS..., 2011). Ao final deste ano, a professora Leila Costa afastou-se do Departamento de GR e, dois anos depois foi contratada a ex-atleta Daniela Scherer para atuar junto às escolinhas, em 1996 (ARQUIVOS..., 2011). A professora de ballet, Maria Rachel Schula, atuou durante três anos no Departamento de GR, afastando-se em 1997. Como o trabalho corporal das atletas evoluiu consideravelmente com as aulas de ballet, o clube selecionou a professora Dayse Tarakdian para dar continuidade às aulas de ballet para as alunas.

Novas oportunidades surgiram para o esporte sul-rio-grandense em 1997. Foi desenvolvido o “Programa de Bolsas Olímpicas”, em que os principais atletas de cada modalidade esportiva receberam ajuda do governo do Estado com a finalidade de auxiliar e incentivar os valores do esporte do Rio Grande do Sul em todas as modalidades. Este programa teve vigência de dois anos (LIMA; NAGAMINE; BERNARDI, 2005).

A FRG, por sua vez, também desempenhou um papel importante na evolução da GR do Estado, proporcionando uma Clínica de Treinamento com dois professores espanhóis. A Clínica ocorreu na sede de Alto Petrópolis do GNU, durante o mês de setembro de 1997, e as atletas do GNU, selecionadas pela FRG a participarem deste evento, foram: Alice Sirângelo, Christina Herrmann, Daisy Sampaio, Gabriela Werberich, Maria Annita Brusque da Silva e Roberta Rodrigues.

Em 1998, a FRG, em parceria com o Departamento de Desporto do Estado (DESP), com a Sociedade de Ginástica Porto Alegre, conhecida como SOGIPA, e com a Escola de Educação Física (ESEF) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), promoveu um curso Internacional de GR com o técnico espanhol Fernando Molina Carbalho. Este curso tinha como objetivo proporcionar um aprimoramento técnico e uma maior qualificação dos profissionais da modalidade no Estado. O curso foi oferecido, gratuitamente, à comunidade da GR (FRG PROMOVE... 1998; LIMA; NAGAMINE; BERNARDI, 2005). Ainda em 1998, a FRG desenvolveu o Programa de Copas Escolares, com a finalidade de massificar a modalidade. A idealizadora do projeto foi a diretora técnica, professora Leila Costa. A partir deste referido ano, este evento foi incluso no calendário de competições da GR do Estado (LIMA; NAGAMINE; BERNARDI, 2005).

Com os cursos realizados e promovidos pela FRG, além das parcerias, foi possível melhorar a qualidade técnica dos profissionais e das atletas do departamento de GR do GNU. Nas escolinhas esportivas, a professora Daniela Scherer foi substituída pela ex-atleta Cristina Felizardo, que passou a fazer parte do quadro de professores do departamento. Em 1998, a ex-atleta Patrícia Fontana foi convidada pela professora Yara para atuar como professora de pré-equipe e assumir a coordenação do departamento (ARQUIVOS..., 2011). Percebe-se que muitas ex-atletas fizeram parte do departamento de GR do GNU. Entretanto, todas as profissionais contratadas estavam cursando ou já haviam cursado o curso de Licenciatura em Educação Física.

A segunda metade da década de 1990 trouxe mais reconhecimento para o clube por meio da GR. Nos anos de 1995 a 1998, o GNU recebeu o Troféu Eficiência da modalidade esportiva concedido pela CBG por ser a entidade que mais pontuou nos campeonatos nacionais nos respectivos anos (LIVRO DE REGISTROS..., 1986-1999). Apesar das conquistas, as trocas de professoras continuavam. A professora de ballet Deisy Tarakdian foi substituída pela professora Cristiane Lúcia de Ávila Figueiredo. Contudo, parece que isto não interferia no desenvolvimento da GR, pois todas eram profissionais qualificadas.

No mês de outubro de 1999, a diretora do departamento, Vera Maria Brusque da Silva, organizou a I Copa Escolar de GR do GNU. O evento contou com a participação de 140 atletas, 12 técnicos de seis entidades dos municípios de Porto Alegre e Santa Maria. Esta competição proporcionava a participação de crianças e jovens das faixas etárias de cinco anos até 16 anos de idade. O evento foi realizado no Ginásio de Esportes do GNU da sede Moinhos de Vento e contou com, aproximadamente, mil pessoas prestigiando o acontecimento (I COPA..., 1999).

O grande reconhecimento do trabalho realizado no clube culminou com a convocação da atleta Alice Sirângelo e da treinadora Yara Zamberlan para os Jogos Pan-Americanos em Winnipeg. Os Jogos ocorreram entre 23 de julho a oito de agosto, em Winnipeg, no Canadá, em 1999. Além desta participação inédita, a atleta Alice Sirângelo participou do Campeonato Mundial, em Osaka, no Japão, e foi reconhecida pela Federação Internacional de Ginástica (FIG) como atleta de nível mundial, sendo a primeira atleta sul-rio-grandense de GR a conquistar este mérito (GINASTICA, 1999; TALENTO..., 1999; GRD, 1999; MEDALHA..., 1999; BRASIL TENTARÁ..., 1999; LIMA; NAGAMINE; BERNARDI, 2005).

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao investigar os caminhos percorridos pela Ginástica Rítmica no clube GNU, desde a organização do departamento próprio, no final da década de 1970, até a participação de suas atletas e treinadoras nos Jogos Pan-Americanos de Winnipeg, no Canadá, em 1999, pudemos verificar que houve um significativo crescimento deste esporte no Rio Grande do Sul ao longo destes 20 anos. É inegável que o

GNU desempenhou um protagonismo no processo de desenvolvimento da GR não apenas no Estado, mas no país. As informações apresentadas evidenciam o reconhecimento do Rio Grande do Sul como um dos pólos da GR no Brasil desde os anos de 1990, como também, a visibilidade conquistada pelo país na GR em eventos internacionais.

O GNU teve um papel relevante na história da GR no Rio Grande do Sul, não apenas por ser o clube pioneiro no Estado neste esporte, mas, além disso, conseguiu promover sua prática até os dias atuais. No recorte temporal pesquisado, a GR do GNU conquistou títulos nacionais, sul americanos, pan-americanos e marcou presença nos campeonatos mundiais. Tais títulos confirmam o expressivo desempenho esportivo das equipes e refletem os investimentos do clube na formação de atletas amadores e qualificação das professoras, oportunizando cursos e intercâmbios.

Outro aspecto a destacar é que o estudo do caso da GR no GNU contribui para elucidar o papel dos clubes esportivos na emergência e difusão das práticas esportivas no estado do Rio Grande do Sul. A relação de alguns clubes com as escolas favoreceu o incremento das práticas esportivas nas aulas de Educação Física e na oferta de escolinhas esportivas para os alunos. Assim como o GNU fomentou uma parceria com o Colégio Americano na GR, outros clubes emprestavam suas instalações às escolas para a realização das aulas de Educação Física.

Por fim, cabe referir o impulso dado pela GNU à participação das mulheres nos esportes. No final da década de 1970, introduziu a GR, uma prática esportiva que, historicamente, era direcionada às mulheres. A GR era e ainda é considerada um esporte que desenvolve, entre outras capacidades, a beleza e a graça, características mais delicadas e identificadas com as mulheres. Para além da GR, atualmente, o clube oferece nove modalidades esportivas e todas contam com a participação das mulheres.

7 REFERÊNCIAS

I COPA Escolar de GRD. **Jornal Grêmio Náutico União**. Porto Alegre, n. 244, set. 1999.

ALBERTI, V. Histórias dentro da história. In: PINSKY, C. (org.) **Fontes históricas**. São Paulo: Contexto, 2005, p.155-202.

ARQUIVOS do Departamento de Recursos Humanos do clube Grêmio Náutico União, 2011.

BACELLAR, C. Fontes documentais: uso e mau uso dos arquivos. In: PINSKY, C. (Org.). **Fontes históricas**. São Paulo: Contexto, 2005, p. 23-80.

BOOTH, D. História do Esporte: Abordagens em Mutação. **Recorde: Revista de História do Esporte**, Rio de Janeiro, v.4, n.1, p. 1-40, jun., 2011. Disponível em: <http://www.sport.ifcs.ufrj.br/recorde/pdf/recordeV4N1_2011_13.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2013.

BRASIL Campeão em Lima. **Jornal Zero Hora**. Caderno de Esportes. Porto Alegre, julho de 1985.

BRASIL TENTARÁ vaga no tapetão. **Jornal Zero Hora**. Caderno de Esportes. Porto Alegre, 04/10/1999.

BURKE, P. **O que é história cultural?** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.

CHARTIER, R. **A História Cultural: entre práticas e representações**. Tradução Maria Manuela Galhardo. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990.

CORONEL L.; DA MOTTA, C. A. P. (Redatores). **É bom viver no União. Livro comemorativo ao 75º aniversário do Grêmio Náutico União**. Porto Alegre: G. N. União, 2004.

DIAS, C. **Histórias do Instituto de Cultura Física de Porto Alegre: 1928-1937**. 2011. 134f. Dissertação de Mes-

trado (Mestrado em Ciências do Movimento Humano). Escola de Educação Física, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.

FONTANA NA GYMNASIADE. **Jornal Grêmio Náutico União**. Porto Alegre, junho, 1986.

FONTANA, P. S. Fotos acervo pessoal de Patrícia Silveira Fontana, 1980.

FONTANA, P. S. Fotos acervo pessoal de Patrícia Silveira Fontana, 1981.

FONTANA, P. S. Fotos acervo pessoal de Patrícia Silveira Fontana, 1982.

FONTANA, P. S. Fotos acervo pessoal de Patrícia Silveira Fontana, 1984.

FRG PROMOVE vários cursos. **Boletim Oficial da Federação Rio-grandense de Ginástica**. Porto Alegre, ano I, nº 3, dezembro de 1998. (cursos).

GAIO, R. **Ginástica rítmica “popular”**: uma proposta educacional. 2. ed. São Paulo: Fontoura, 2007.

GHIGNATTI, M. Entrevista concedida à pesquisadora Patrícia Fontana, em outubro/2011.

GINÁSTICA. **Jornal Zero Hora**. Caderno de Esportes. Porto Alegre, abril de 1999.

GRD. **Jornal Zero Hora**. Caderno de Esportes. Porto Alegre, 24 de agosto de 1999.

LE CHINOIS Étonnants. **Jornal Sports Cole D’Azur**. Sports. Nice, 05/06/1986.

LIMA, C. S.; NAGAMINE, M. T.; BERNARDI, P. S. F. Esporte – Ginástica Rítmica. In: MAZO, J.; PEPPOLD, A. R. **Atlas do Esporte no Rio Grande do Sul**: atlas do esporte, educação física e atividades de saúde e lazer. Porto Alegre: CREF2/RS, 2005.

LIVRO DE REGISTROS do Departamento de Ginástica Rítmica do Grêmio Náutico União, 1986-1999.

MEDALHA poderá vir no conjunto de GRD. **Jornal Zero Hora**. Caderno de Esportes. Porto Alegre, agosto de 1999.

MOLINARI, Â. M. P. **Ginástica rítmica**: Esporte, História e Desenvolvimento. 2009. Disponível em: < <http://www.cdof.com.br/esportes4.htm>>. Acesso em: 31 jan. 2013.

PESAVENTO, S. J. **História & História Cultural**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

PIMENTEL, A. O Uso da Análise Documental: seu uso numa pesquisa historiográfica. **Cadernos de Pesquisa**, n. 114, p. 179-195, nov./ 2001.

RETROSPECTIVA Ginástica. **Jornal Grêmio Náutico União**. Porto Alegre, janeiro, 1987.

SANTIAGO, D. P. **Jogos Mundiais Universitários de 1963**: repercussões no associativismo esportivo da cidade de Porto Alegre/RS. 2009. 116f. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Ciências do Movimento Humano). Escola de Educação Física, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.

SÚMULAS OFICIAIS da Confederação Brasileira de Ginástica dos anos de 1987.

SÚMULAS OFICIAIS da Confederação Brasileira de Ginástica dos anos de 1988.

SÚMULAS OFICIAIS da Confederação Brasileira de Ginástica dos anos de 1989.

SÚMULAS OFICIAIS da Confederação Brasileira de Ginástica dos anos de 1990.

TALENTO nato em Winnipeg. **Jornal Correio do Povo**. Caderno de Esportes. Porto Alegre, 8 de julho de 1999.

Autora correspondente: **Ester Liberato Pereira**

E-mail: **ester_lp@yahoo.com.br**

Recebido em 06 de fevereiro de 2013.

Aceito em 09 de março de 2013.